

373

VARIABILIDADE DO MARCADOR MOLECULAR ILSTS002, LIGADO AO GENE LHB, EM CINCO REBANHOS BOVINOS. *Werner Giehl Glanzner, Juliano Coelho Silveira, Paulo Ricardo Loss Aguiar, Daniel Thompsen Passos, Tania de Azevedo Weimer (orient.) (ULBRA).*

Marcadores moleculares são variações na seqüência de DNA que permitem à caracterização da diversidade genética e identificação de indivíduos. Quando localizados próximos ou dentro de genes de interesse, possibilitam sua monitoração, auxiliando na seleção precoce dos animais potencialmente produtivos no processo conhecido como seleção assistida por marcadores (MAS). O microssatélite ILSTS002 é uma repetição dinucleotídica (CA) em tandem (STR) localizado próximo ao gene LHB. A diversidade genética do microssatélite ILSTS002 foi investigada em cinco rebanhos bovinos: Aberdeen Angus (AA, n=120), Brangus-Ibagé (BI, n=141), Crioulo (C, n=72), gado geral (GG, n=79) e Nelore (N, n=55). O número de alelos variou de 7 a 10 (com tamanhos de 127 a 145 pares de base, pb). Os alelos 135 e 137pb foram os mais freqüentes. Alguns alelos ainda não descritos em outras populações foram aqui identificados: os de 139 e 141pb ocorreram em todos os rebanhos. Adicionalmente o de 143pb foi detectado em AA e GG e o de 145pb no GG. A heterozigosidade esperada (H) variou de 76% a 80% sendo a maior H compartilhada por BI e GG e a menor em AA. O conteúdo de informação polimórfica (PIC) variou de 0,72 a 0,77 sendo o maior valor observado no BI e o menor no AA. Estes achados demonstraram uma maior diversidade nos rebanhos BI e GG provavelmente resultante do cruzamento entre raças distintas; a diversidade observada em C foi moderada, possivelmente, pelo efeito da seleção natural sofrida por esse rebanho, já que esses animais se desenvolveram em condições semi-selvagens, com pouca interferência humana; a diversidade reduzida observada em AA e N é provavelmente resultante da alta seleção artificial sofrida por esses rebanhos.